



LEITURA MULTIMODAL: A RELAÇÃO SEMÂNTICA ENTRE O IMAGÉTICO E O VERBAL PRESENTE EM GÊNEROS TEXTUAIS CONTEMPORÂNEOS

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i2.2009

Emanuel Artur de Albuquerque¹

¹ Doutorando em Educação pela Universidade de Pernambuco – UPE – *Campus Mata Norte*. E-mail: arturpelmas@gmail.com

Resumo: Este estudo analisa as relações semânticas entre os elementos verbais e imagéticos presentes em gêneros textuais multimodais contemporâneos. O objetivo central é investigar como essas materialidades interagem na construção do sentido textual, identificando relações de equivalência, superioridade e inferioridade informacional. A metodologia utilizada segue uma abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada nas teorias de Santaella (2012) e Santaella e Nörth (1997), com a análise de três gêneros textuais multimodais retirados dos portais Folha de S. Paulo, Política Dinâmica e G1. Os resultados demonstram que a relação entre texto e imagem varia conforme o gênero: no primeiro caso, observa-se uma equivalência semântica; no segundo, a imagem assume protagonismo informacional; no terceiro, o texto verbal se sobressai. O estudo ressalta a importância da leitura multimodal no contexto educacional, contribuindo para o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla e crítica dos textos contemporâneos.

Palavras-chave: Leitura Multimodal; Relações Semânticas; Letramento Visual; Imagem; Texto Verbal.

INTRODUÇÃO

As mudanças tecnológicas e sociais contemporâneas impactaram diretamente as formas de comunicação e acesso à informação. No contexto atual, os textos não são compostos apenas por elementos verbais, mas também por recursos visuais, sonoros e interativos, o que exige novas habilidades de leitura e interpretação (Rojo, 2012, p. 25). Diante desse cenário, o letramento multimodal surge como um conceito essencial para a compreensão dos textos que circulam na sociedade, sendo um campo de estudo relevante para a educação e a formação de leitores críticos.

Santaella (2012, p. 106) destaca que as relações entre texto e imagem podem se configurar de diferentes maneiras, variando desde a complementaridade até a predominância de uma dessas linguagens sobre a outra. No âmbito educacional, muitos estudantes apresentam dificuldades na leitura de textos verbo-visuais, o que evidencia a necessidade de metodologias didáticas que contemplem esse tipo de leitura e promovam a ampliação das competências leitoras (Rojo, 2009, p. 67).

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar as relações semânticas entre os elementos imagéticos e verbais em gêneros textuais multimodais contemporâneos, identificando a predominância de uma das linguagens ou a existência de uma relação equilibrada. Além disso, busca-se compreender como essas relações podem ser trabalhadas no ambiente escolar para aprimorar o letramento multimodal dos estudantes.



METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, fundamentada na análise documental e bibliográfica. Insere-se na área da Linguística Aplicada, mais especificamente no campo dos estudos sobre letramento multimodal e ensino de leitura. O trabalho visa compreender como os elementos imagéticos e verbais interagem em gêneros textuais multimodais e como essas relações podem ser exploradas no contexto educacional.

Para a realização da pesquisa, foram selecionados três gêneros multimodais a partir de fontes jornalísticas digitais amplamente reconhecidas: Folha de S. Paulo, Política Dinâmica e G1. A escolha desses portais se deu com base na diversidade de conteúdos e na presença marcante de recursos multimodais em suas publicações. O critério de seleção incluiu a atualidade das produções, a representatividade do gênero e a viabilidade de análise considerando os pressupostos teóricos adotados. A análise dos textos seguiu as diretrizes propostas por Santaella (2012, p. 110) e Santaella e Nörth (1997, p. 34), que estabelecem três categorias principais de relação semântica entre imagem e texto verbal elencadas no quadrado adaptado abaixo:

Quadro 1 – Relações Semânticas entre a imagem e o texto verbal

Imagem Inferior ao texto	REDUNDÂNCIA
Imagem Superior ao texto	DOMINÂNCIA
Imagem equivalente ao texto	COMPLEMENTAR

Fonte: Santaella e Nörth (1997, p. 34) e Santaella (2012).

Para analisar a relação semântica entre as materialidades verbal e visual em gêneros multimodais, realizamos um levantamento em redes sociais, sites de humor e páginas especializadas. Selecionamos três exemplares representativos: uma charge de Alberto Benett (Folha de S. Paulo) sobre a proibição do uso de celulares nas escolas, outra do chargista Jônatas (Política Dinâmica), abordando a vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro e uma notícia do G1 sobre o “relógio do juízo final”. A investigação permitiu avaliar o nível de informatividade das imagens e sua relação com o texto verbal, possibilitando a análise do aproveitamento das potencialidades semânticas visuais nos enunciados verbais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo examina a interação entre imagem e texto verbal em gêneros multimodais selecionados em plataformas digitais. A análise qualitativa abrange três exemplares extraídos dos



sites *Folha de S. Paulo*, *Política Dinâmica* e *G1*, fundamentando-se nos pressupostos teóricos de Santaella (2012) e Santaella & Nöth (1997).

Imagem 1 – Charge – Celulares Proibidos nas Escolas



Fonte: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/#20>, 2025.

A charge analisada, veiculada nas redes sociais do cartunista e da *Folha de S. Paulo*, aborda, de forma humorística, a proibição do uso de celulares nas escolas, tema relevante no contexto educacional atual. A interação entre texto verbal e imagem é essencial para a construção do sentido: enquanto o texto escrito orienta a interpretação da cena, o elemento visual amplia sua compreensão.

Sem a parte verbal, a imagem poderia ser interpretada apenas como um jovem segurando um livro; sem a ilustração, restariam apenas enunciados soltos, dificultando a identificação do contexto. A relação entre essas modalidades é complementar (Santaella, 2012; Santaella & Nöth, 1997), sendo ambas indispensáveis para a construção do significado. A charge sugere, de forma crítica e reflexiva, a dificuldade das novas gerações em lidar com o livro físico, habituadas ao uso excessivo de telas.

Imagem 2 – Charge sobre a comemoração do Brasil em virtude da vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro.



Fonte: <https://www.politicadinamica.com/noticias/charges/fernanda-torres-vence-globo-de-ouro-de-melhor-atriz-em-filme-de-drama-17665.html>, 2025



A charge publicada no site **Política Dinâmica** ilustra o orgulho nacional pela conquista do Globo de Ouro pela atriz Fernanda Torres. O gênero multimodal apresenta uma predominância visual marcante, conferindo autonomia informativa à imagem (Santaella, 2012; Santaella & Nöth, 1997). A ausência de um texto verbal significativo reforça o papel central dos elementos imagéticos na construção do sentido. O mapa do Brasil, representado de forma animada e expressando felicidade ao erguer a atriz com o prêmio, sintetiza a euforia coletiva. Essa composição visual coesa assegura a compreensão da mensagem sem necessidade de suporte verbal, evidenciando a supremacia da imagem na comunicação.

Imagem 3- Notícia sobre o Relógio do Juízo Final



Fonte: <https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2025/01/28/relogio-do-juizo-final-segue-proximo-do-fim-do-mundo.ghtml>, 2025.

A notícia intitulada “Relógio do Juízo Final marca 89 segundos para a meia-noite, o menor tempo já registrado na história” alerta sobre a iminência de um possível colapso global. O texto destaca que a atualização do relógio reflete ameaças nucleares, conflitos geopolíticos – como a guerra entre Rússia e Ucrânia – e eventos climáticos extremos.

Além de contextualizar a criação do Relógio do Juízo Final em 1947 e suas atualizações, a notícia combina elementos verbais e visuais para transmitir sua mensagem. No entanto, a análise revela que a modalidade verbal desempenha papel predominante, enquanto a imagem do relógio apenas ilustra o conteúdo sem agregar novas informações substanciais.



Com base em Santaella (2012) e Santaella e Nörth (1997), a imagem assume um caráter redundante, pois sua ausência não comprometeria a compreensão do texto. Assim, sua função principal é enfatizar visualmente a temática abordada, sem alterar a informatividade da notícia.

Os resultados evidenciam que a relação semântica entre texto e imagem varia significativamente entre os gêneros analisados, sendo influenciada pelo contexto comunicativo e pelos objetivos de cada produção textual. A análise demonstrou que a relação de equivalência semântica ocorre quando texto e imagem se complementam na construção do sentido, como observado na charge da Folha de S. Paulo. Em contrapartida, a superioridade imagética se manifesta em situações onde a imagem é o principal meio de comunicação da mensagem, como na charge do Política Dinâmica. Já a predominância do texto verbal foi identificada na notícia do G1 sobre o Relógio do Juízo Final, onde a imagem tem função meramente ilustrativa.

A necessidade de promover estratégias pedagógicas voltadas ao ensino da leitura multimodal torna-se evidente diante das dificuldades dos estudantes em interpretar textos verbo-visuais. A leitura crítica desses materiais pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades interpretativas mais sofisticadas, permitindo uma interação mais ativa com os gêneros discursivos que circulam na sociedade digital. Além disso, a predominância do verbal em determinados gêneros sugere que o ensino da leitura de imagens precisa ser mais explorado no ambiente educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados deste estudo demonstram que a relação entre texto e imagem nos gêneros multimodais pode assumir diferentes configurações, exigindo do leitor habilidades específicas para interpretar suas articulações semióticas. A análise revelou que a equivalência informacional, a predominância do verbal e a predominância da imagem são estratégias discursivas comuns nesses gêneros, influenciando diretamente a construção de sentidos. A principal contribuição desta pesquisa reside na ênfase na necessidade de práticas pedagógicas que desenvolvam o letramento multimodal, permitindo que os estudantes ampliem sua compreensão crítica sobre os textos contemporâneos. A abordagem da leitura multimodal na educação básica pode contribuir para a formação de leitores mais preparados para interpretar diferentes formatos textuais. Entre as limitações do estudo, destaca-se a restrição do corpus a três gêneros textuais. Pesquisas futuras podem ampliar esse escopo, analisando outros formatos e suportes, incluindo vídeos, infográficos e publicações interativas. Investigações adicionais sobre como o ensino da leitura multimodal pode ser implementado na prática pedagógica



também são recomendadas, possibilitando maior aplicabilidade dos conceitos discutidos neste trabalho.

REFERÊNCIAS

FOLHA DE SÃO PAULO. **Página Inicial**. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/#20>. Acesso em 25 jan. 2025.

G1. **Página Inicial**. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2025/01/28/relogio-do-juizo-final-segue-proximo-do-fim-do-mundo.ghtml>. Acesso em 22 jan 2025.

POLÍTICA DINÂMICA. **Página Inicial**. Piauí, 2025. Disponível em: <https://www.politicadinamica.com/noticias/charges/fernanda-torres-vence-globo-de-ouro-de-melhor-atriz-em-filme-de-drama-17665.html>. Acesso em: 21 jan. 2025.

SANTAELLA, Lucia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. Imagem, texto e contexto. In SANTAELLA, Lucia. NÖTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 1997, p. 55-60.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo. (Orgs.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012, p. 11-31.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.